

AGRO EM DADOS

ABRIL | 2023



TIAGO MENDONÇA

Secretário de Estado de
Agricultura, Pecuária e
Abastecimento

Apresentação

Tem girassol no campo em Goiás e nas páginas do Agro em Dados! A edição deste mês traz um capítulo especial sobre a cultura. Assim como no caso do sorgo, Goiás é líder nacional em produção de girassol, respondendo por 61,1% da produção brasileira do grão.

Para a Safra 2022/2023, a estimativa é de uma produção de 36,0 mil toneladas de girassol no Estado, o que representa um aumento de 65,1% em relação ao volume produzido na Safra 2021/2022. Segundo colocado no ranking nacional, o Mato Grosso deve entregar 13,7 mil toneladas.

O Agro em Dados traz números interessantes para entender o panorama do cultivo de girassol em Goiás. O salto previsto na produção goiana do grão ocorre em momento de recuo da área plantada. Há, no entanto, uma projeção de aumento expressivo da produtividade.

A edição de abril do boletim técnico da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) traz um gráfico com a série histórica de produção, área plantada e produtividade do girassol em Goiás. Outro destaque é o ranking dos dez maiores produtores entre os municípios goianos.

Vale lembrar que o prazo de semeadura do girassol venceu no último dia 31 de março. O limite foi determinado pela Instrução Normativa nº 001/2022 da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa). A Agrodefesa também estabeleceu que as lavouras devem ser cadastradas no Sistema de Defesa Agropecuária (Sidago) até 15 dias após a semeadura. A colheita deve ser realizada até 15 de julho.

As medidas são importantes para combater a ferrugem asiática da soja, contribuir para o bom desempenho produtivo das lavouras e respeitar o zoneamento agrícola de risco climático determinado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).

Por falar em soja, o prognóstico para a safra atual é de um resultado próximo da estabilidade na produção estadual. O volume esperado é de 17,2 milhões de toneladas, o que deve dar a Goiás o terceiro lugar entre os principais produtores nacionais.

Nesta edição do Agro em Dados o leitor pode acompanhar também os principais indicadores para milho, bovinos, suínos, frangos e lácteos.

E não dá para finalizar esta apresentação sem falar do Programa de Aquisição de Alimentos Estadual (PAA/GO). Nos próximos dias a Seapa lançará o edital de chamando desta importante iniciativa. O PAA promove a compra de produtos hortifrutigranjeiros da Agricultura Familiar e a doação dos itens para entidades sociais. Estas entidades, por sua vez, repassam os produtos para famílias em situação de insegurança alimentar.

Desta forma, o Estado combate a fome e ao mesmo tempo garante renda para pequenos produtores, ajudando a fixar famílias no campo e a movimentar a economia dos municípios. O PAA/GO tem a parceria da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural, e Pesquisa Agropecuária (Emater), da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) e do Gabinete de Políticas Sociais (GPS).

Esta foi uma determinação do governador Ronaldo Caiado desde o primeiro dia de governo: trabalhar pelo agro, com olhar especial para o pequeno produtor, que é quem mais precisa da ajuda do Estado. É isso o que temos feito, e é isso o que continuaremos a fazer.



FERNANDO DANTAS

é chefe de Comunicação Setorial da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa)

Relevância da fonte de informação

Levar informação de qualidade e credibilidade para a população se tornou algo cada vez mais dispendioso. É que com o acesso facilitado às tecnologias, qualquer pessoa é capaz de produzir conteúdo e compartilhar em diferentes meios de comunicação. Em vários casos, o resultado disso é a divulgação de informações falsas, conhecidas como 'fake news'. Sem checagem e apuração, essas notícias se espalham de forma rápida e desproporcional, alimentando um fluxo de desinformação que é perigoso para a sociedade. Para se ter uma ideia, segundo pesquisa publicada em agosto de 2022 pela Poynter Institute, com apoio do Google, quatro de cada dez brasileiros informaram que recebem fake news todos os dias.

Hoje, com a cultura do imediatismo e a informação rápida ali na palma da mão, por meio de celular e grupos de WhatsApp, é fundamental adotar estratégias para competir com os conteúdos enganosos que chegam a todo momento. Por isso a importância do jornalismo sério, que é criterioso no processo de levantamento, apuração e checagem de dados. O jornalista sabe bem que não é simplesmente ouvir boatos de redes instantâneas e repassar a notícia adiante. É necessário checar, duvidar se aquilo foi mesmo dito, comparar e avaliar se tudo está correto para só assim divulgar determinada informação que possa alcançar o maior número de pessoas possíveis.

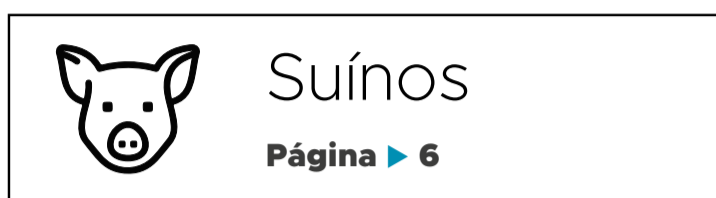
Um setor que comumente é vítima de publicação de dados errados - e até fake news - é o agronegócio. O segmento possui suas particularidades, como palavras, termos, números e conteúdo específicos, que às vezes causam confusão até mesmo para os profissionais de imprensa e demandam um mínimo de entendimento para que a notícia seja trabalhada de forma correta. Um exemplo é o do Valor Bruto de Produção, chamado de VBP, cujos dados são divulgados com frequência pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa). Existem casos de notícias publicadas em veículos de comunicação que relacionavam o VBP da Agricultura a apenas o crescimento da produção de certa cultura agrícola.

O Valor Bruto de Produção é mais que isso, trata-se da evolução do desempenho da lavoura ao longo do ano e corresponde ao faturamento bruto dentro do estabelecimento rural. Não é apenas crescimento de produção; é algo que envolve preços recebidos também. Então, ao noticiar sobre o tema é essencial apurar, ouvir fontes e conhecer o significado antes. Enfim, fazer o que rege o manual jornalístico.

Situações como essa também mostram a relevância de ter uma fonte fidedigna para compartilhamento de números e estatísticas, que seja aliada no processo de checagem de dados e informações. As entidades do agro reconhecem que ninguém é obrigado a saber de tudo - até porque existem as especificidades do setor -, por isso elas têm, além de disponibilizado especialistas para tirar dúvidas, criado mecanismos e plataformas de acesso ao conteúdo do segmento, facilitando o trabalho do profissional de imprensa. É o caso do Agro em Dados, publicação mensal da Seapa que traz recortes e números de várias atividades agrícolas e pecuárias. O conteúdo é trabalhado de forma clara e objetiva, permitindo fácil entendimento sobre cada área da agropecuária.

A relação entre a fonte da informação e o trabalho de comunicar evoluiu bastante ao longo dos anos no agronegócio e deve passar por mudanças nas próximas décadas, porque depende de vários fatores, inclusive da inovação tecnológica. Mas é uma parceria importante, que se desenvolvida da forma correta, ajuda a evitar a propagação de notícias erradas e falsas, possibilitando conteúdos confiáveis e que possam fortalecer o segmento cada vez mais.

Sumário



LISTA DE SIGLAS

CEASA: Centrais de Abastecimento de Goiás

CEPEA-ESALQ: Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada

CONAB: Companhia Nacional de Abastecimento

IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IFAG: Instituto para o Fortalecimento da Agropecuária de Goiás

MAPA: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

EMBRAPA: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

GLOSSÁRIO

Complexo Soja: produtos extraídos do cultivo da soja - grão, farelo e óleo.

Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP): retrata a evolução do desempenho das lavouras e da pecuária ao longo do ano e corresponde ao faturamento bruto dentro do estabelecimento rural.

Expediente

AGRO EM DADOS

É uma publicação do Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa). O levantamento e a edição de dados são responsabilidades da Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário e Superintendência de Produção Rural da Seapa, enquanto projeto gráfico, diagramação e revisão são da Comunicação Setorial da Seapa. A foto de capa desta edição é do Sistema CNA/Senar.

GOVERNO DE GOIÁS

- **Governador do Estado de Goiás** - Ronaldo Caiado
- **Vice-governador do Estado de Goiás** - Daniel Vilela
- **Secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento** - Tiago Mendonça
- **Superintendente de Produção Rural** - Patrícia Honorato de Carvalho
- **Chefe de Comunicação Setorial** - Fernando Dantas
- **Gerente de Inteligência de Mercado Agropecuário** - Christiane de Amorim Brandão

JURISDICIONADAS À SEAPA

- **Presidente da Agrodefesa** - José Essado Neto
- **Presidente da Ceasa-GO** - Jadir Lopes de Oliveira
- **Presidente da Emater** - Pedro Leonardo de Paula Rezende

EQUIPE TÉCNICA

- Ana Clara Alves Aires Soares de Menezes
- Caio Rodrigo Silva de Amorim
- Christiane de Amorim Brandão
- Daniel Almeida Maroclo
- Dhiogo Albert Rosa dos Santos
- Ederson Fleury Fernandes
- Jéssica Fernandes Tavares
- João Carlos Kruehl Sobrinho
- Maria José Lira Moura
- Pedro Augusto Nascimento Ferro

EDIÇÃO, DIAGRAMAÇÃO E DIVULGAÇÃO

- Comunicação Setorial – Seapa
- Denilson de Almeida Sirqueira
 - Fernando Dantas
 - Fernando Salazar
 - Marco Aurélio Vigário
 - Renan Rigo

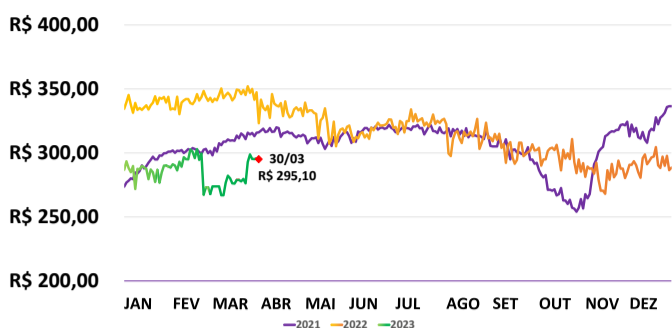
Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) Rua 256, nº 52, Setor Leste Universitário, Goiânia (GO). CEP: 74.610-200
Telefone: (62) 3201-8935
www.agricultura.go.gov.br



Bovinos

SÉRIE HISTÓRICA DE PREÇOS Indicador do Boi Gordo Cepea/B3 (R\$/arroba-15kg)

A cotação média da arroba do boi gordo para o mês de março ficou em R\$ 281,15, retração de 3,0% em relação à média do mês de fevereiro (CEPEA). Em Goiás, as negociações fecharam com preço médio de R\$ 243,49/arroba (IFAG), leve queda de 0,7%. A Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário da SEAPA avalia que o comportamento de retração nas cotações é explicado, sobretudo, como consequência do embargo da carne bovina brasileira pela China nos últimos meses. Contudo, o cenário futuro sinaliza a recuperação das cotações, tendo em vista a retomada das compras chinesas.



GOIÁS: ABATE DE BOVINOS 4º trimestre 2022

709,0

mil cabeças

↓ **8,8%***

4º

no ranking nacional**



9,5%

da produção nacional

706,0

mil unidades de couro curtido

↓ **3,1%***

5º

no ranking nacional**



9,5%

da produção nacional

* Em relação ao mesmo período do ano anterior. ** Entre os estados e o DF

GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DE BOVINOS Estimativa 2023

Mato Grosso

22,2 bilhões

↓ **11,1%***

São Paulo

17,3 bilhões

↓ **8,5%***

Mato Grosso do Sul

14,2 bilhões

↓ **9,6%***

Goiás

13,9 bilhões

↓ **9,9%***

Minas Gerais

13,2 bilhões

↓ **7,0%***



13,5%

do VBP goiano



9,9%

do VBP nacional de bovinos

* Em relação ao ano anterior

GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE CARNE BOVINA

Acumulado de 2023 (janeiro e fevereiro)

US\$ 163,0

milhões

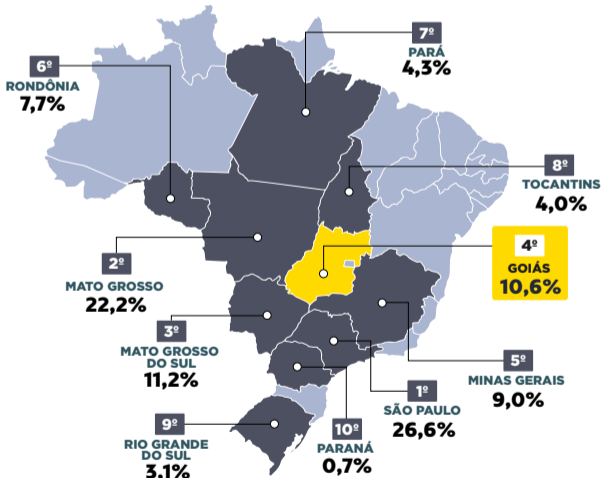
↓ **38,6%***

34,9

mil toneladas

↓ **28,0%***

Participação dos Principais Estados nas Exportações**



FEVEREIRO DE 2023

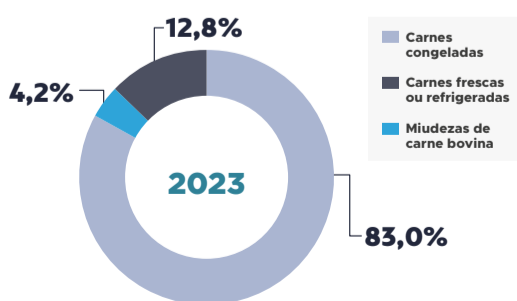
US\$ 70,1 milhões

↓ **49,5%***

15,0 mil toneladas

↓ **38,3%***

Produtos Exportados**

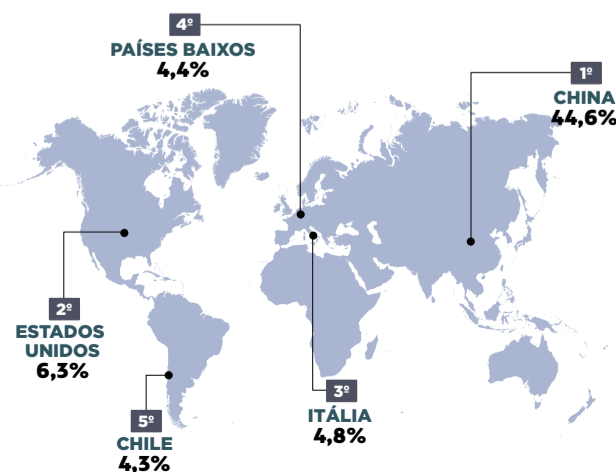


* Em relação ao mesmo período do ano anterior

** Dado em valor referente ao acumulado do ano (janeiro e fevereiro)

Fonte: CEPEA-ESALQ/IFAG/MAPA/IBGE
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

Participação dos Principais Destinos das Exportações**

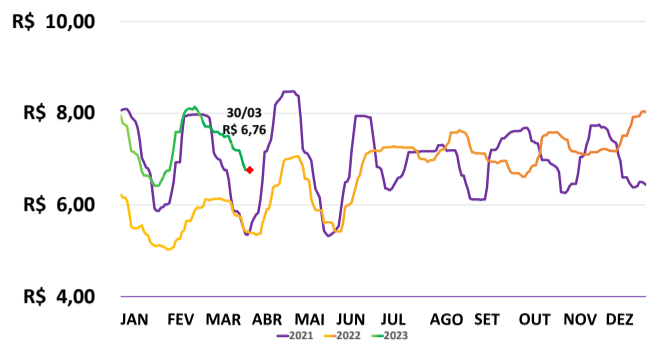


Suíños

SÉRIE HISTÓRICA DE PREÇOS Indicador do Suíno Vivo Cepea/Esalq (R\$/Kg)

O preço médio do Suíno Vivo (Cepea/Esalq-SP) negociado no mês de março foi de R\$ 7,34/kg, retração de 4,7% em relação à média do mês anterior. Em Goiás, as comercializações encerraram o mês de março com média mensal de R\$ 7,57/kg (IFAG), retração de 7,1 % em relação à média do mês de fevereiro.

A Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário da SEAPA analisa que a maior oferta de produto, em um cenário de demanda retraída, tem pressionado os preços dessa proteína.



GOIÁS: ABATE DE SUÍNOS 4º trimestre 2022

459,5

mil cabeças

↓ **7,2%***

8º

no ranking nacional**



3,3%

da produção nacional

43,1

mil unidades de toneladas de carcaça

↓ **7,4%***

* Em relação ao mesmo período do ano anterior. ** Entre os estados e o DF

GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DE SUÍNOS Estimativa 2023

Santa Catarina

9,7 bilhões

Paraná

7,2 bilhões

Rio Grande do Sul

5,9 bilhões

Minas Gerais

3,9 bilhões

Mato Grosso

1,8 bilhão

São Paulo

1,8 bilhão

Mato Grosso do Sul

1,6 bilhão

Goiás

1,3 bilhão



1,2%

do VBP goiano



3,8%

do VBP nacional de suínos

GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE CARNE SUÍNA

Acumulado de 2023 (janeiro e fevereiro)

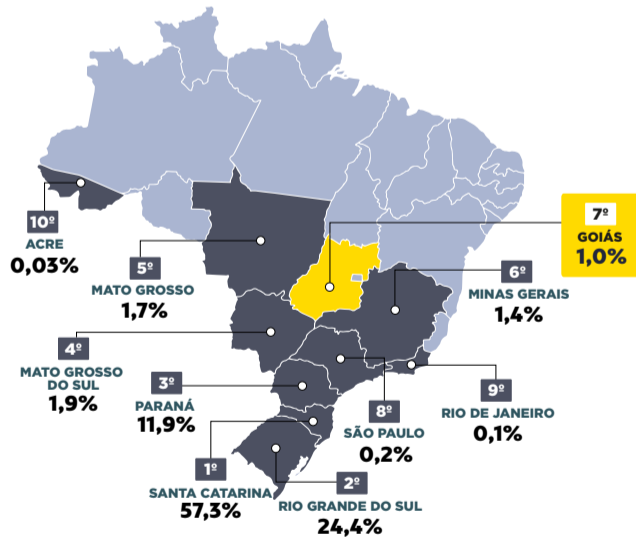
US\$ 4,0
milhões

↑ **88,1%***

1,8
mil toneladas

↑ **76,1%***

Participação dos Principais Estados nas Exportações**

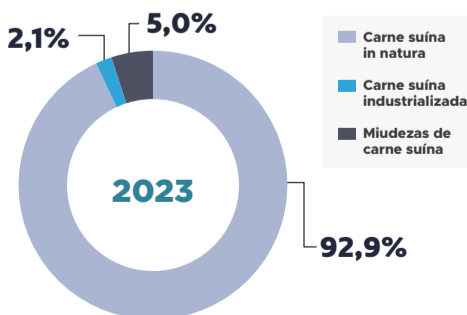


FEVEREIRO DE 2023

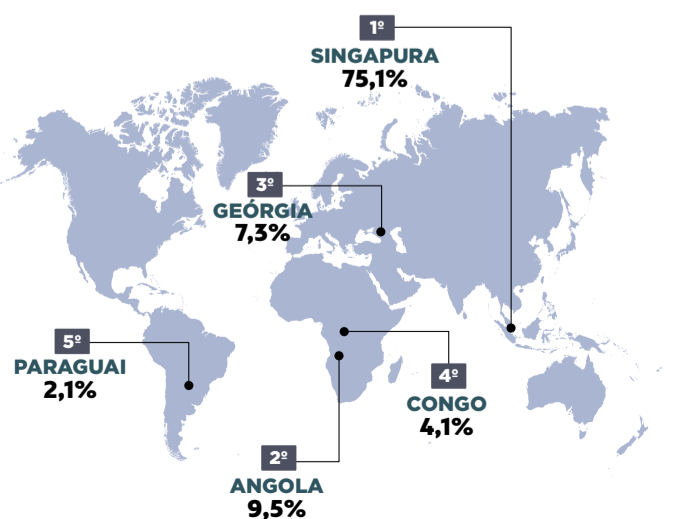
US\$ 1,7 milhão ↑ **37,9%***

805,3 mil toneladas ↑ **39,3%***

Produtos Exportados**



Participação dos Principais Destinos das Exportações**



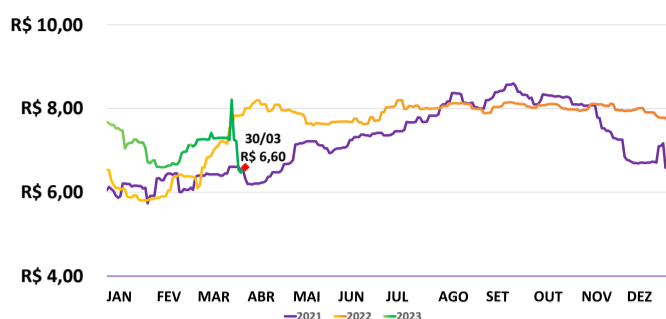
* Em relação ao mesmo período do ano anterior
** Dado em valor referente ao acumulado do ano (janeiro e fevereiro)

Fonte: CEPEA-ESALQ/IFAG/MAPA/IBGE
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

Frangos

SÉRIE HISTÓRICA DE PREÇOS Preço do Frango Resfriado Cepea/Esalq-SP (R\$/Kg)

A média mensal do preço da carne de frango foi de R\$ 7,19/kg (Frango Resfriado Cepea/Esalq-SP) no mês de março, alta de 5,7%, frente à média do mês anterior. Em Goiás, de acordo com dados divulgados pelo IFAG, o preço médio foi de R\$ 4,96/kg, aumento de 1,2%.



A Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário da SEAPA analisa que a procura doméstica aquecida, atrelada demanda internacional no acumulado de 2023 tem sustentado as cotações da proteína.

GOIÁS: ABATE DE FRANGOS 4º trimestre 2022

127,6
milhões de cabeças

↑ 12,1%*

5º
no ranking nacional**



8,2%
da produção nacional

GOIÁS: PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA 4º trimestre 2022

56,3
milhões de dúzias

↑ 11,2%*

9º
no ranking nacional**



5,4%
da produção nacional

* Em relação ao mesmo período do ano anterior. ** Entre os estados e o DF

GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DE FRANGOS Estimativa 2023

Paraná

35,4 bilhões

Santa Catarina

13,8 bilhões

Rio Grande do Sul

12,6 bilhões

São Paulo

11,7 bilhões

Minas Gerais

7,6 bilhões

Goiás

7,5 bilhões



7,3%
do VBP goiano



7,2%
do VBP nacional de frangos

GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE CARNE DE FRANGO

Acumulado de 2023
(janeiro e fevereiro)

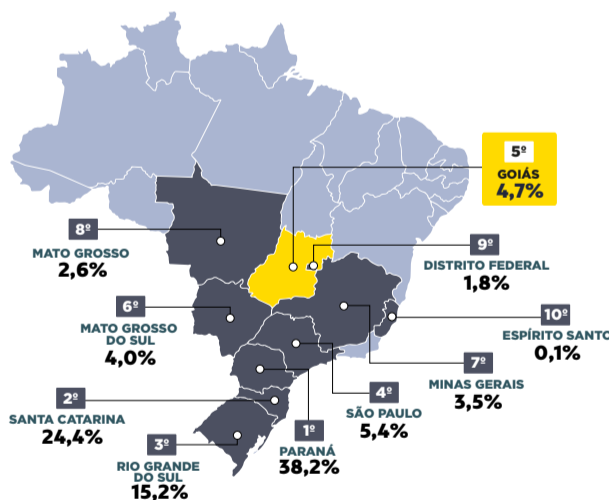
US\$ 73,1
milhões

↑ 30,7%*

34,9
mil toneladas

↑ 22,3%*

Participação dos Principais Destinos das Exportações**

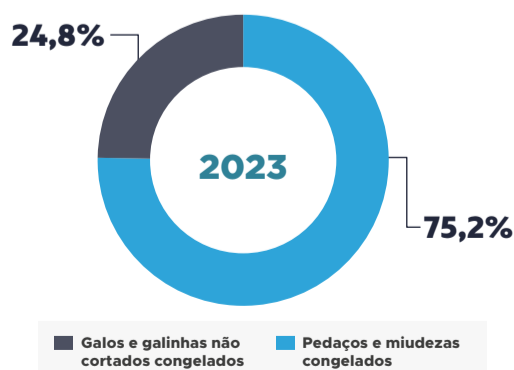


FEVEREIRO DE 2023

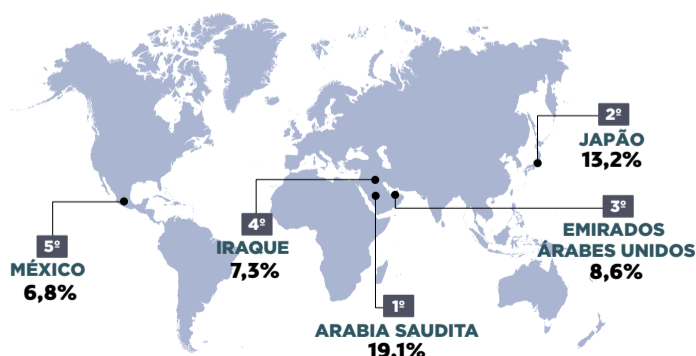
US\$ 30,8 milhões ↑ 2,9%*

14,9 mil toneladas ↓ 2,0%*

Produtos Exportados**



Participação dos Principais Destinos das Exportações**



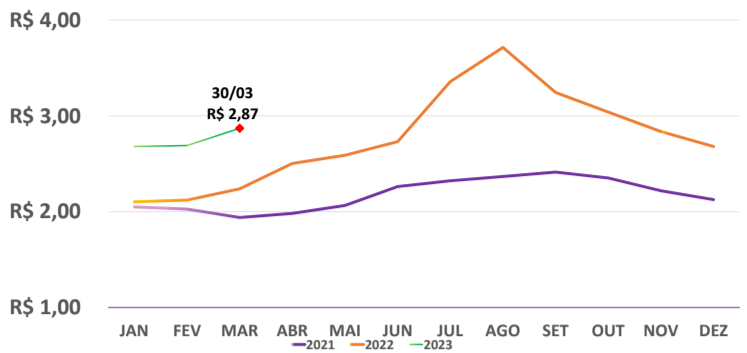
* Em relação ao mesmo período do ano anterior
** Dado em valor referente ao acumulado do ano (janeiro e fevereiro)

Fonte: CEPEA-ESALQ/IFAG/MAPA/IBGE
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

Lácteos

SÉRIE HISTÓRICA DE PREÇOS Preço Médio do Leite ao Produtor - IFAG (R\$/Litro)

Em março, o preço médio pago pelo litro de leite ao produtor em Goiás foi de R\$ 2,87/litro (IFAG), avanço de 6,7% frente à média mensal de fevereiro. Na indústria, a cesta de derivados lácteos de março registrou retração de 3,03%, em relação ao mês anterior (Boletim de Mercado do Setor Lácteo Goiano).



GOIÁS: PRODUÇÃO DE LEITE INDUSTRIALIZADO 4º trimestre 2022

593,8

milhões de litros

↓ 0,1%*

6º

no ranking nacional**



9,5%

da produção nacional

* Em relação ao mesmo período do ano anterior. ** Entre os estados e o DF

GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DE LEITE Estimativa 2023

Minas Gerais

17,1 bilhões

↑ 0,1%*

Paraná

9,1 bilhões

↑ 4,7%*

Rio Grande do Sul

7,8 bilhões

↑ 1,2%*

Santa Catarina

7,5 bilhões

↑ 5,9%*

São Paulo

6,8 bilhões

↑ 7,4%*

Goiás

5,6 bilhões

↓ 1,2%*

* Em relação ao ano anterior



5,4%

do VBP goiano



9,2%

do VBP nacional de leite

GOIÁS: COMÉRCIO INTERNACIONAL DE LÁCTEOS

EXPORTAÇÕES

Acumulado de 2023 (janeiro e fevereiro)

US\$ 133,3 mil

↓ 29,7%*

39,4 toneladas

↓ 45,7%*

FEVEREIRO DE 2023

US\$ 50,6 mil

↓ 33,4%*

11,5 toneladas

↓ 64,9%*

IMPORTAÇÕES

Acumulado de 2023 (janeiro e fevereiro)

US\$ 2,1 milhões

↑ 505,0%*

387,2 toneladas

↑ 308,4%*

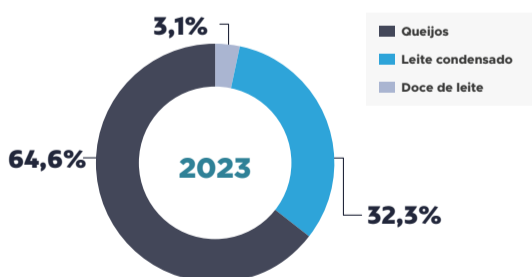
FEVEREIRO DE 2023

US\$ 857,9 mil

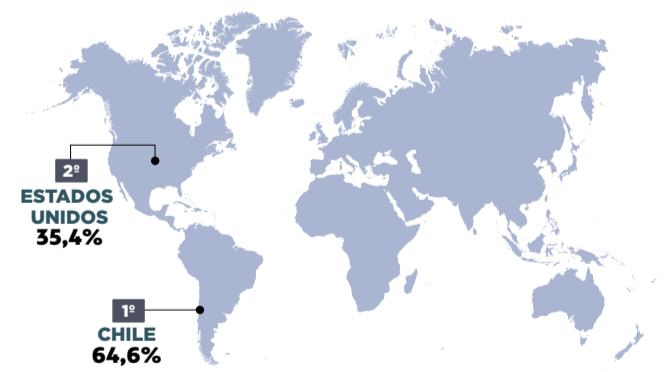
158,0 toneladas

Obs.: Não há registro de importações de lácteos realizadas por Goiás em fevereiro de 2022

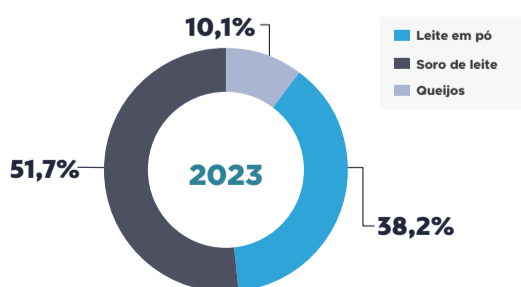
Produtos Exportados de Lácteos**



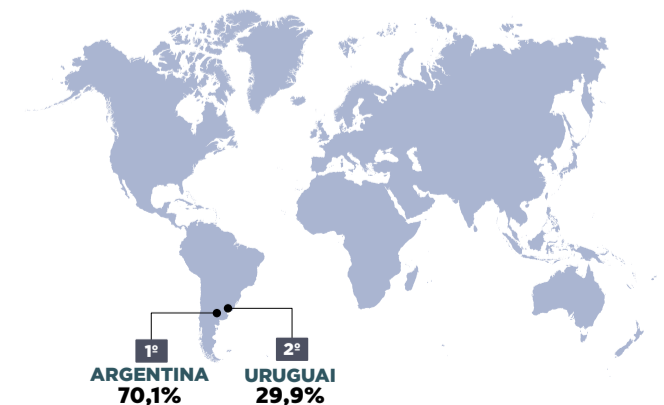
Participação dos Principais Destinos das Exportações**



Produtos Importados de Lácteos**



Origem dos Produtos Lácteos Importados**



* Em relação ao mesmo período do ano anterior

** Dado em valor referente ao acumulado do ano (janeiro e fevereiro)

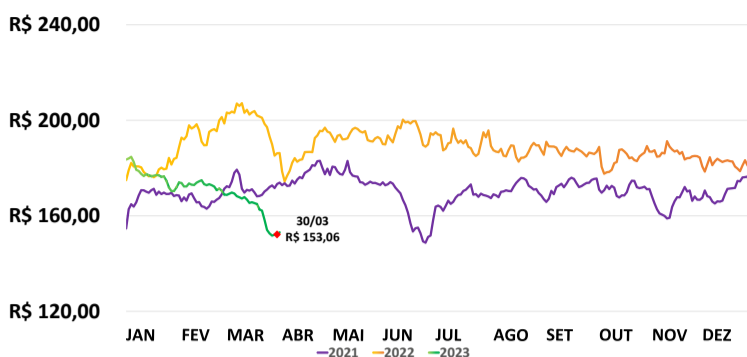
Fonte: CEPEA-ESALQ/IFAG/MAPA/IBGE

Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

Soja

SÉRIE HISTÓRICA DE PREÇOS Indicador da Soja Esalq/BM&FBOVESPA-Paranaguá (R\$/saca 60kg)

O preço médio das negociações da soja, durante o mês de março, foi de R\$ 162,50/saca (CEPEA), recuo de 5,9% em relação ao mês anterior. Em Goiás, seguindo o movimento de retração nacional nas cotações da oleaginosa, o valor médio do mês fechou em R\$144,04/saca, queda de 5,8%, em relação ao mês de fevereiro (IFAG). Segundo a Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário da SEAPA, a redução de preço é puxada pela expectativa de recorde na safra nacional, aliada à estimativa de bons resultados da safra americana, que deve impactar no aumento da oferta de produto no mercado internacional.



GOIÁS: SAFRA DE SOJA 2022/23 Estimativa

17,2
milhões de toneladas
↓ **0,6%***

3º
no ranking nacional**

11,4%
da produção nacional

4,5
milhões de hectares
↑ **3,5%***

3,8 ton/ha
de produtividade média
↓ **4,0%***

* Em relação à safra anterior. ** Entre os estados e o DF

PROGRESSO DE SAFRA

Semeadura

Até 25/03/2023



Até 26/03/2022



Colheita

Até 25/03/2023



Até 26/03/2022



GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DA SOJA Estimativa 2023

Mato Grosso

101,3 bilhões ↓ **3,2%***

Paraná

56,6 bilhões ↑ **60,6%***

Rio Grande do Sul

51,0 bilhões ↑ **83,7%***

Goiás

36,9 bilhões ↓ **10,8%***

Mato Grosso do Sul

34,4 bilhões ↑ **40,0%***

* Em relação ao ano anterior

35,7% do VBP goiano

9,5% do VBP nacional da soja

GOIÁS: EXPORTAÇÕES DO COMPLEXO SOJA

Acumulado de 2023
(janeiro e fevereiro)

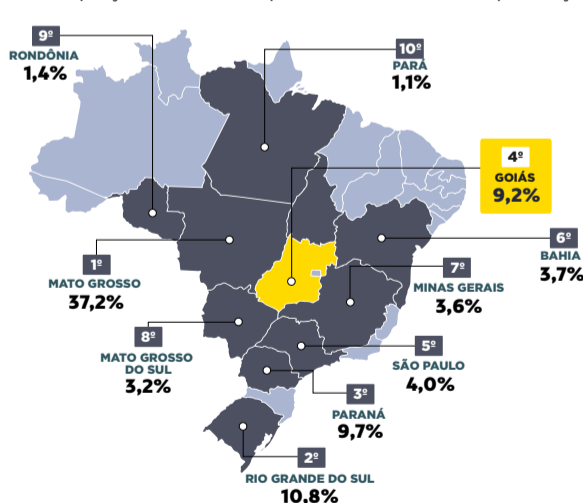
US\$ 493,8
milhões

↓ **32,6%***

866,3
mil toneladas

↓ **39,3%***

Participação dos Principais Estados nas Exportações**

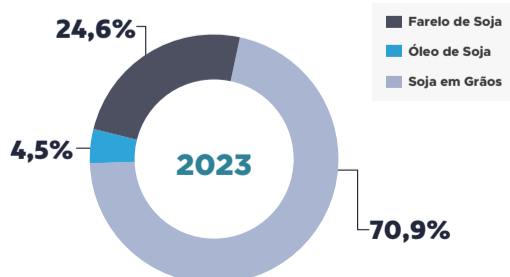


FEVEREIRO DE 2023

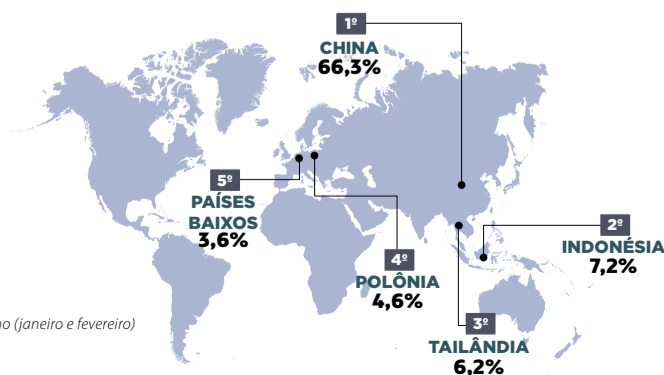
US\$ 352,8 milhões ↓ **19,4%***

627,7 mil toneladas ↓ **27,3%***

Produtos Exportados do Complexo Soja**



Participação dos Principais Destinos das Exportações**



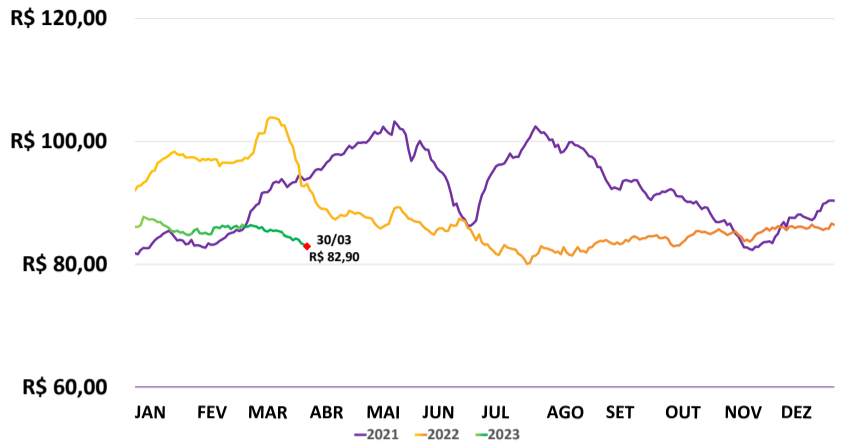
* Em relação ao mesmo período do ano anterior ** Dado em valor referente ao acumulado do ano (janeiro e fevereiro)

Fonte: CEPEA-ESALQ / CONAB / IFAG / MAPA
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

Milho

SÉRIE HISTÓRICA DE PREÇOS Indicador do Milho Esalq/BM&FBOVESPA (R\$/saca 60kg)

Em março, o milho foi comercializado ao preço médio de R\$ 84,98/saca (CEPEA), o que representa um recuo de 0,9%, na comparação com a média de preço do mês de fevereiro. No cenário goiano, a média mensal de preço do cereal em março também apresentou recuo, de 2,3%, em relação à média do mês anterior, com registro de R\$ 70,04/saca (IFAG). A Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário da SEAPA avalia que os preços do cereal têm sido pressionados pela previsão de recorde de produção de milho no país.



GOIÁS: SAFRA DE MILHO 2022/23 Estimativa

12,5
milhões de toneladas
↑ **29,2%***

3º
no ranking nacional**

10,1%
da produção nacional

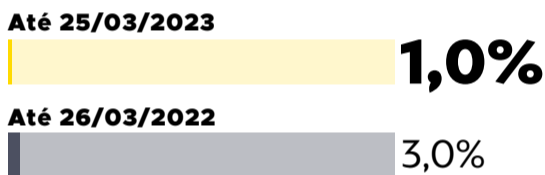
1,8
milhão de hectares
↓ **2,7%***

6,7 ton/ha
de produtividade média
↑ **32,8%***

* Em relação à safra anterior. ** Entre os estados e o DF

PROGRESSO DE SAFRA

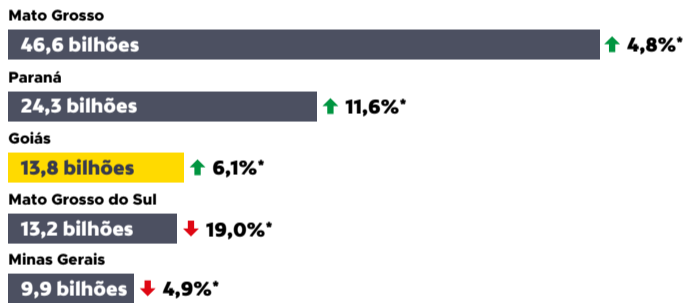
Colheita do Milho 1ª safra



Semeadura do Milho 2ª safra



GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DO MILHO Estimativa 2023



13,4% do VBP goiano

8,5% do VBP nacional do milho

* Em relação ao ano anterior

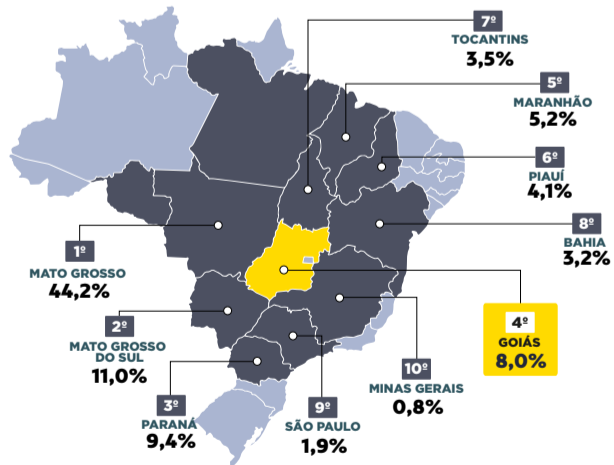
GOIÁS: EXPORTAÇÕES DO MILHO

Acumulado de 2023 (janeiro e fevereiro)

US\$ 195,0
milhões
↑ **196,5%***

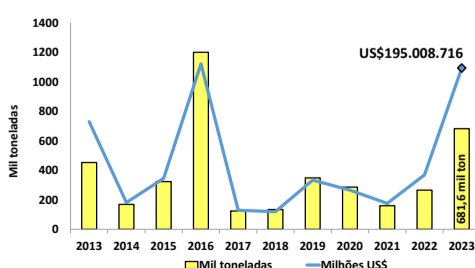
681,6
mil toneladas
↑ **157,1%***

Participação dos Principais Estados nas Exportações**



FEVEREIRO DE 2023 **US\$ 33,2 milhões** ↑ **66,1%*** | **112,6 mil toneladas** ↑ **50,8%***

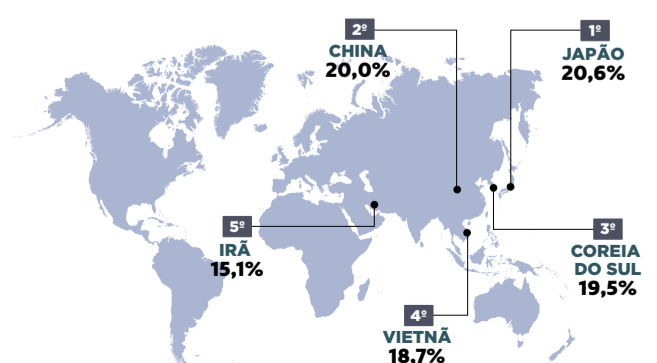
Goias: Série Histórica das Exportações de Milho**



* Em relação ao mesmo período do ano anterior
** Dado em valor referente ao acumulado do ano (janeiro e fevereiro)

Fonte: CEPEA-ESALQ / CONAB / IFAG / MAPA
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

Participação dos Principais Destinos das Exportações**



Girassol

Nos últimos anos, a produção de girassol tem se destacado no país, sobretudo em Goiás, em razão da capacidade de adaptação da planta às adversidades climáticas e baixa incidência de pragas, o que contribui para a rentabilidade econômica do cultivo desta oleaginosa. Estas características têm contribuído para o cultivo do girassol em Goiás, mantendo o estado como líder na produção nacional.

No Brasil, a produção de girassol deve apresentar avanço expressivo de 43,3%, crescimento decorrente, principalmente, do au-

mento da produtividade em Goiás. Com isto, o Brasil deve colher 58,9 mil toneladas de girassol na safra 2022/23.

A maior parte da produção nacional é destinada à fabricação de óleo comestível de girassol, que possui excelente qualidade nutricional e organoléptica. O óleo de girassol brasileiro é, em sua maior parte, destinado ao consumo interno, com pouca expressividade no comércio internacional. Em 2022, o Brasil exportou 742,5 toneladas para destinos como Itália, Argentina e Suriname, com geração de US\$ 2,6 milhões em receita para o país.

GOIÁS: SAFRA DE GIRASSOL 2022/23 Estimativa

36,0

mil toneladas

↑ **65,1%***

1º

no ranking nacional**



61,1%

da produção nacional

25,0

mil hectares

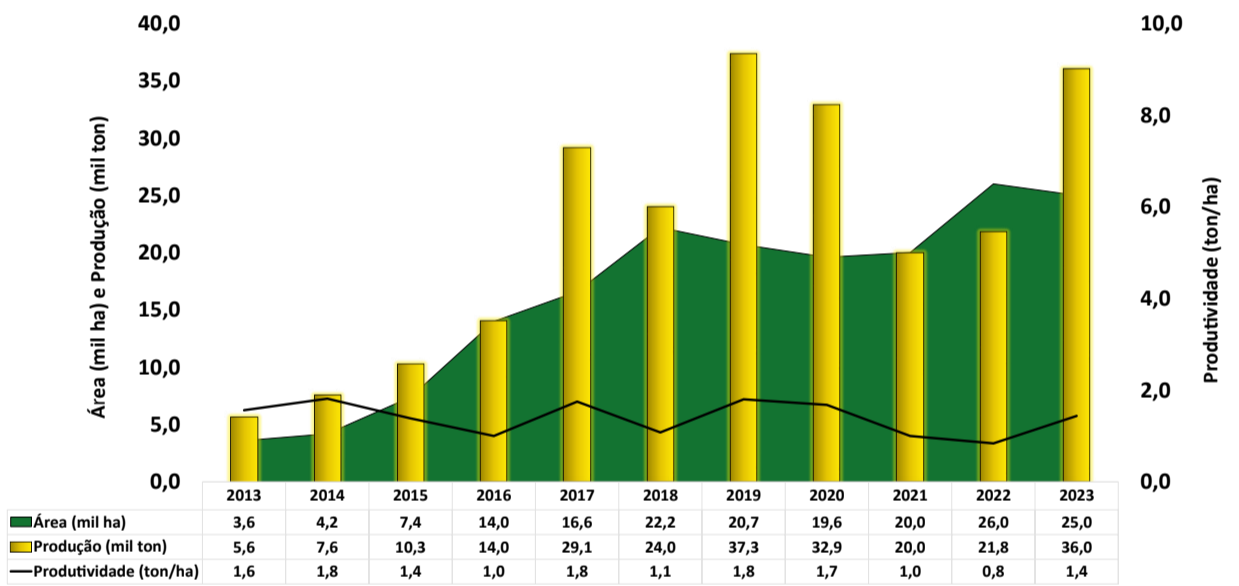
↓ **3,8%***

1,4 ton/ha
de produtividade média

↑ **71,2%***

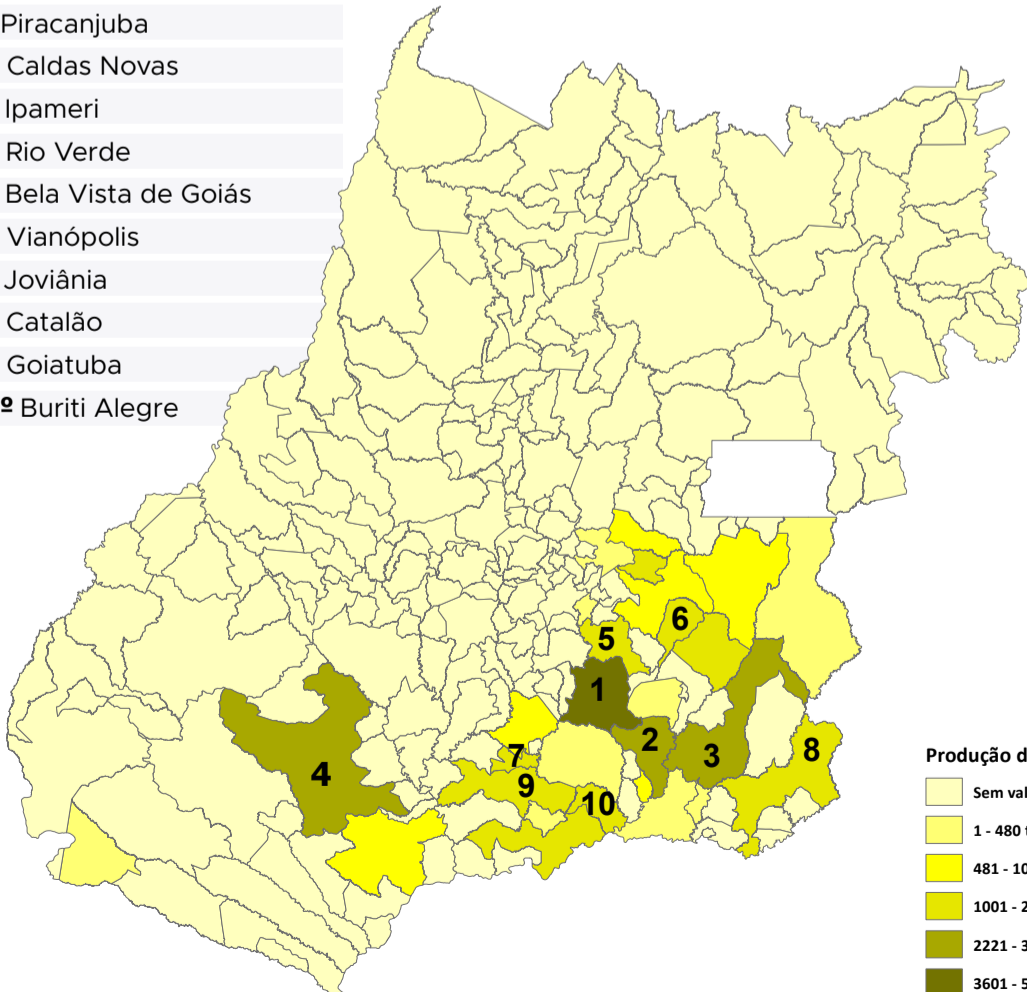
* Em relação à safra anterior. ** Entre os estados e o DF

GOIÁS: SÉRIE HISTÓRICA DA PRODUÇÃO DE GIRASSOL



GOIÁS: DESTAQUES MUNICIPAIS EM PRODUÇÃO DE GIRASSOL - 2021

- 1º Piracanjuba
- 2º Caldas Novas
- 3º Ipameri
- 4º Rio Verde
- 5º Bela Vista de Goiás
- 6º Vianópolis
- 7º Joviânia
- 8º Catalão
- 9º Goiatuba
- 10º Buriti Alegre



Produção de Girassol - 2021

- Sem valores informados
- 1 - 480 ton
- 481 - 1000 ton
- 1001 - 2220 ton
- 2221 - 3600 ton
- 3601 - 5400 ton

Fonte: Fonte: CONAB/IFAG/IBGE/EMBRAPA
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA



www.agricultura.go.gov.br



[instagram.com/seapagoias](https://www.instagram.com/seapagoias)



[facebook.com/seapagoias](https://www.facebook.com/seapagoias)



[youtube.com/seapagoias](https://www.youtube.com/seapagoias)



twitter.com/goiasseapa



Agro Goiás